

tive a oportunidade de assistir a uma aula ministrada pelo escritor italiano Umberto Eco [1932-2016] e de ver um espetáculo comandado pela bailarina alemã Pina Bausch [1940-2009]. Outra chance ímpar aprender com o trabalho do regente Pierre Boulez [1925-2006], um compositor importantíssimo para a minha formação. Na época, os concertos, balés e óperas tinham ingressos a preços bem acessíveis, então eu aproveitei muito. Sem dúvida, além dos estudos que desenvolvia no Conservatório Superior de Paris, tudo o que tive a oportunidade de ver e conhecer me ajudou muito na minha formação.

Além das aulas no conservatório, também me dediquei a cursos de verão em lugares como Avignon, na região da Provença. Entre 2008 e 2009, viajei bastante para o leste europeu a fim de conhecer a cultura e, claro, a musicalidade de países como Polônia, Bulgária, Hungria, Armênia... Nesses lugares, bem diferentes da Europa Ocidental e pouco explorados sob o ponto de vista turístico, percebi uma relação mais informal das pessoas com a música que me inspirou muito.

A respeito dos trabalhos profissionais, comecei bem jovem, tocando em restaurantes em São Paulo. Compus bastante e sempre trabalhei por projetos nas mais diversas partes do mundo, o que me dá mais liberdade e satisfação. Toco piano, principalmente, e também atuo como regente.

Em 2016 lancei meu primeiro CD, 'Portrait', pelo Selo Sesc, totalmente gravado em Paris. Meu último trabalho foi o CD 'Espelho', também pelo Selo Sesc, ao lado do compositor Cristóvão Bastos, gravado no Rio de Janeiro no início do ano e lançado em setembro em plataformas como o Spotify. As 12 faixas, seis de minha autoria e seis de Cristóvão, foram interpretadas pelos cantores Renato Braz, Leila Pinheiro, Áurea Martins e Mariana Baltar. Fizemos alguns shows e o CD físico está em fase de finalização.

Tenho diversos projetos em mente, mas posso adiantar dois que gostaria de concluir. Um é uma peça inspirada na obra da poeta Cecília Meireles [1901-1964] com a interpretação da Osesp, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. O outro, sobre o qual não posso dar detalhes por enquanto, é uma ópera.

Meus pais e meus irmãos continuam morando em Rio Preto e viajo para o Brasil sempre que a agenda permite. Não lembro de ter enfrentado nenhum grande problema ou dificuldade. Até ao café eu me acostumei! Mas, confesso, sinto falta do fio dental de marcas brasileiras, acredita? A qualidade é muito superior. E ainda não encontrei nenhum remédio para dor que supere a eficácia do Dorflex.

Já a minha rotina de trabalho é bem flexível e depende muito do projeto em desenvolvimento. Em alguns momentos, me dedico mais a compor. Em outros, a reger. Também varia conforme minha agenda internacional, já que viajo bastante para outros países da Europa e da América do Sul, principalmente como regente. Quando permaneço mais tempo em Paris, meu hobby principal é frequentar concertos, é claro, mas também exposições com a minha mulher, Luciana. Uma bem marcante foi a retrospectiva da carreira do pintor espanhol Miró, no Grand Palais. Gosto bastante de cinema e prefiro as opções mais alternativas, embora não deixe de acompanhar a programação comercial. Moro perto da Torre de Montparnasse, atrás do Instituto Pasteur, e faço vários programas a pé, desde compras até jantar em algum bistrô no Quartier de Montparnasse. Tenho alguns amigos brasileiros, mas que não ficam todo o tempo em Paris, como eu, então os vejo de vez em quando. E, ultimamente, tento encontrar tempo para começar a estudar alemão.

Sempre me perguntam sobre a qualidade musical dos trabalhos de música erudita no Brasil. E, felizmente, posso dizer que ela não deixa nada a desejar em comparação às produções internacionais. A diferença, na verdade, diz respeito ao investimento, principalmente em termos de educação, já que é muito difícil, no Brasil, produzir música erudita fora de uma faculdade. E, além disso, é preciso investir numa política cultural de levar a produção brasileira para grandes centros como Paris, Nova York e Londres, uma iniciativa sempre cercada por grandes dificuldades.”



Conheça e
se encante...

SEJA UMA CONSULTORA
DISTRIBUIDOR S. J. RIO PRETO E REGIÃO
R. Tenente João Bosco de Camargo, 65, Vila Maria
☎ (17) 9 8126-9148 | 3211-9246
📷 duzaniopretooficial | duzani.com.br